

REFORPOST® FIBRA DE CARBONO

DEFINIÇÃO

Para apoio de restaurações e coroas protéticas.

USO PRETENDIDO DO PRODUTO

Para apoio de restaurações e coroas protéticas.

INDICAÇÕES

Para apoio de restaurações e coroas protéticas.

COMPOSIÇÃO

Pinos: Fibras de Carbono	70 - 75%
Resina Epóxi	25 – 30%
Broca: Aço Inox.....	100%
Cursos: Silicone grau hospitalar.....	100%
Gabarito: Acetato.....	100%

ADVERTÊNCIAS/ PRECAUÇÕES

O uso de pino em fibra não é indicado em reabilitações orais extensas e em pacientes com hábitos parafuncionais;

A técnica de pinos pré-fabricados em fibra só deve ser aplicada em dentes com um mínimo de 2 mm em altura de dentina coronária;

Pinos em fibra só devem ser cortados com broca diamantada em alta rotação e sob refrigeração. Não use tesoura ou alicates. Use óculos de proteção e máscara para evitar a inalação de partículas geradas durante o corte;

Pino em fibra devem ser totalmente cobertos pelo agente cimentante ou pela resina composta. Fibras expostas absorvem água e alteram propriedades mecânicas do pino.

IMPORTANTE: A indicação de qualquer pino depende da avaliação criteriosa da qualidade do tratamento endodôntico e da saúde periapical.

TÉCNICA DE USO

A. PREPARO DO CANAL RADICULAR

1. Selecione o pino utilizando o gabarito e a radiografia periapical do dente.
2. Remova parte da obturação do canal com instrumentos aquecidos até a profundidade pré-determinada. O uso de brocas pode causar o deslocamento apical da guta-percha. Deixe no mínimo 3 a 5 mm de obturação no ápice radicular devido à presença de canais acessórios, que devem permanecer vedados para evitar a contaminação bacteriana
3. Prepare o conduto com a broca de Largo correspondente ao diâmetro do pino selecionado (foto 3).

B. PREPARO PARA A CIMENTAÇÃO

1. Posicione o pino para verificar sua adaptação. Faça uma marcação no pino – 2 a 3 mm distante do dente antagonista (foto 4) – e corte-o com broca diamantada em alta rotação sob refrigeração. Não use tesoura ou alicates, pois a maceração das fibras altera as propriedades mecânicas do pino;
2. Limpe o pino com álcool e seque.
3. Aplique o adesivo químico FUSION-DURALINK® CATALISADOR ANGELUS® de acordo com as suas instruções

C. CIMENTAÇÃO

1. Lave o canal com jatos de água e seque com ar e pontas de papel absorvente
2. Condicione o canal com ÁCIDO FOSFÓRICO 37% ANGELUS® por 15 segundos

3. Lave novamente o canal e seque com ar e pontas de papel absorvente (foto 10). Aplique o primer FUSION-DURALINK ANGELUS® e aguarde 1 minuto;
4. Aplique o adesivo químico FUSION-DURALINK® CATALISADOR ANGELUS®, de acordo com as instruções de uso. Esse adesivo não necessita ser misturado, pois polimeriza quimicamente, sem a necessidade de fotoativação
5. Espatule o cimento resinoso selecionado* e preencha o conduto
6. Coloque o pino no canal, remova os excessos de cimento e aguarde a sua polimerização. Caso o cimento seja duplamente ativado (dual), fotopolimerize-o

Cimentos de fosfato de zinco e de ionômero de vidro (convencional e modificado por resina) também podem ser utilizados, mas suas propriedades mecânicas são inferiores às dos cimentos resinosos para cimentação. Os cimentos auto-adesivos dispensam os passos de condicionamento ácido e aplicação de adesivo.

D. CONFECÇÃO DA PARTE CORONÁRIA DO NÚCLEO

1. Faça um condicionamento com ÁCIDO FOSFÓRICO 37% ANGELUS® e aplique um adesivo no remanescente coronário e no pino. Construa a parte coronária com resina composta (foto 14 e 15), ou com REFORCORE® ANGELUS®. REFORCORE® é um núcleo pré-fabricado em fibras de vidro, para a técnica dos núcleos diretos

E. USO DE PINOS DIRETOS EM RAÍZES FRAGILIZADAS E CANAIS

AMPLOS

1. Preencha os espaços remanescentes do conduto com pinos acessórios REFORPIN® ANGELUS®. A diminuição de espessura do cimento e o melhor embricamento com o uso do REFORPIN® minimizam riscos do núcleo desprender-se.

ARMAZENAMENTO

Conserve o produto em local seco e arejado